

AMITRIPTILINA HCL (C1) (PORTARIA 344)

A interfere com mediadores no SNC, principalmente serotonina e norepinefrina. Age como antineurálgico, como antiúlcera e como antibulímico. A absorção gastrointestinal é boa; a biotransformação é hepática e a excreção é renal.

INDICAÇÕES:

Depressão mental; adjuvante na enurese; distúrbio do pânico; dor neurogênica; cefaléia e enxaqueca (profilaxia); úlcera péptica; síndrome narcolepsia/cataplexia (adjuvante); bulimia nervosa.

DOSE:

Adultos (doses máximas - pacientes de ambulatório: v.o , 150mg/dia; pacientes hospitalizados: v.o , 300mg/dia; pacientes idosos: v.o , 100mg/dia).

- Antidepressivo: adultos, via oral, 25mg, 2 a 4x/dia; ajustar a posologia gradualmente conforme a necessidade e tolerabilidade. Crianças de 6 a 12 anos: via oral, 10 a 30mg/dia ou 1 a 5mg/kg/dia, fracionados em 2x. Adolescentes: via oral, 10mg, 3x/dia e 20mg na hora de dormir (máximo de 100mg/dia).

- Enurese: crianças até 6 anos: 10mg/dia, dose única, na hora de dormir. Acima de 6 anos: via oral, 10mg/dia, dose única, na hora de dormir, dose inicial; aumentar a posologia conforme a necessidade e tolerabilidade até o máximo de 25mg.

REAÇÕES ADVERSAS:

Mais freqüentes: tontura, sonolência, cefaléia, orexia (aumento do apetite), náusea, fraqueza. Reações ocasionais: batimentos cardíacos rápidos, lentos ou irregulares, tremores musculares, hipotensão, irritabilidade, síndrome parkinsoniana, impotência, vômito. Raramente pode ocorrer: discrasias sanguíneas, reações alérgicas, alopecia, ansiedade, ginecomastia, icterícia, galactorréia, crises convulsivas, testículos inchados, zumbido.

PRECAUÇÕES:

- Ingerir na presença de alimentos para diminuir a irritação gástrica.
- Deve-se esperar uma latência de 1 a 6 semanas após o início da terapia medicamentosa até que se torne evidente a resposta antidepressiva.
- Pacientes que usam a amitriptilina podem necessitar de suplemento de riboflavina.
- Não usar em crianças com menos de 12 anos, como antidepressivo.
- Pode aumentar a incidência de infecções microbianas, curas demoradas e sangramento gengival.
- Evitar bebidas alcoólicas.
- Evitar atividades que exigem atenção c/risco de acidentes.

INTERAÇÕES:

- Os corticóides, anti-histamínicos ou antimuscarínicos potencializam os efeitos antimuscarínicos; principalmente os de confusão mental, alucinações e pesadelos.
- O uso simultâneo com atropina pode bloquear a detoxificação da atropina, e pode produzir íleo paralítico.
- Aumenta a ação dos anticoagulantes por inibição do metabolismo enzimático do anticoagulante.

- O uso simultâneo c/antitireóideos pode aumentar o risco de agranulocitose.
- Os efeitos dos antidepressivos tricíclicos podem ser diminuídos quando usados com barbitúricos.
- A cimetidina inibe o metabolismo da amitriptilina e aumenta sua concentração plasmática.
- Não é recomendado seu uso c/ IMAO devido ao aumento do risco de convulsões graves e crises hipertensivas.
- Potencializam-se os efeitos pressores da nafazolina oftálmica, oximetazolina nasal, fenilefrina nasal ou oftálmica ou xilometazolina nasal.
- O uso concomitante com drogas simpatomiméticas pode potencializar os efeitos cardiovasculares e dar lugar a arritmias, taquicardia ou hipertensão.

CONTRA-INDICAÇÕES:

É contra-indicada sua prescrição durante o período de recuperação imediato a infarto do miocárdio. Deverá ser avaliada a relação risco/benefício na presença de alcoolismo ativo ou tratado, asma, síndrome maniaco-depressiva ou bipolar, distúrbios hemáticos, alterações cardiovasculares, principalmente em idosos e crianças, glaucoma, disfunção hepática ou renal, hipertireoidismo, esquizofrenia, crises convulsivas, retenção urinária.

